

governos das mesmas regiões um estudo sobre a criação de uma plataforma para troca de informações legislativas na Grande Baía, de modo a reforçar a partilha de informações legislativas entre as três regiões, procedendo à aprendizagem através da partilha mútua e troca de experiências legislativas.

O Governo da RAEM irá reforçar a troca de informações jurídicas com Guangdong e Hong Kong, aproveitando ao máximo o *Website* sobre informações jurídicas da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, divulgando atempadamente as informações das três regiões relativas aos serviços ao público de natureza jurídica, e fornecendo aos residentes de Macau as informações jurídicas necessárias no âmbito da vida quotidiana, estudo, emprego e comércio na Grande Baía, de modo a prevenir e resolver os eventuais riscos jurídicos e litígios.

2) Ampliação do intercâmbio e cooperação no domínio da cooperação judiciária com o exterior

A par de reforçar ainda mais o intercâmbio e a cooperação no domínio da cooperação judiciária com os órgãos judiciais do Interior da China, o Governo da RAEM irá continuar a acompanhar as negociações sobre os acordos de cooperação judiciária já iniciadas com Portugal, Brasil, Timor-Leste, Cabo Verde, Angola, Vietname, Filipinas e Espanha, bem como desenvolver os trabalhos de negociação com outros países no domínio da cooperação judiciária, através da comunicação estreita com o Governo Central e de acordo com a estratégia de desenvolvimento geral da RAEM e as necessidades reais do contacto com o exterior.

Com a coordenação e orientação do Governo Central, o Governo da RAEM irá elaborar o 2.º e 3.º relatório consolidado sobre a aplicação na RAEM da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e as respostas à lista de questões relativas ao 2.º relatório sobre a aplicação do Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos, relatando as medidas legislativas e administrativas adoptadas pela RAEM para a promoção da implementação da convenção e do pacto, bem como os esforços envidados relativamente à garantia dos direitos e liberdades fundamentais dos residentes de Macau.

III. No domínio dos serviços municipais

1. Prevenção contra os imprevistos e construção de uma cidade saudável

O reforço da saúde pública e a construção de uma cidade saudável são trabalhos a longo prazo dos serviços municipais. Em 2020, iremos implementar a linha de segurança das condições de salubridade no solo e subsolo da cidade, otimizar as instalações municipais de saúde pública e através da dupla medida de renovação e reforço da sua gestão, criar uma

base para a construção de uma cidade saudável. Ao mesmo tempo, o Governo da RAEM irá, em colaboração com as associações cívicas, incentivar a participação de toda a população na limpeza comunitária e na construção conjunta de um lar limpo. Sendo a instalação de canalização subterrânea a base de uma cidade saudável, continuar-se-á a promover a limpeza e inspecção periódica da canalização, de modo a assegurar a segurança e a saúde dos alicerces da cidade.

Desde a passagem do tufão “Hato” até ao surto da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, mais uma vez os desastres naturais inesperados e os incidentes de saúde pública têm vindo a testar a capacidade de Macau a nível da prevenção de epidemias e catástrofes. A fim de salvaguardar eficazmente a segurança da vida e dos bens dos cidadãos, é necessário tomar medidas preventivas, com o objectivo de construir uma cidade saudável e elevar a capacidade da cidade no combate contra as adversidades.

1) Conclusão das obras de melhoria de todos os sanitários públicos de Macau

Os sanitários públicos não só reflectem o estado de saúde pública da cidade, como também são um dos indicadores para avaliar o nível civilizacional da cidade. Em articulação com os trabalhos de prevenção e combate à epidemia, em 2020 o Instituto para os Assuntos Municipais irá acelerar a promoção do plano de construção de sanitários públicos de qualidade, colaborando com organizações profissionais da sociedade civil no reordenamento e na renovação das 83 instalações sanitárias públicas existentes em Macau. As obras de melhoria dos sanitários públicos irão concretizar a política “Trabalho Sim, Caridade Não” do Governo da RAEM, apoiando as pequenas e médias empresas de Macau e garantindo o emprego dos trabalhadores locais.

O Instituto para os Assuntos Municipais irá proceder à reconstrução de sanitários públicos de fraca qualidade, melhorar o *design* interior, aumentar o número de divisórias sanitárias e ajustar a proporção entre as divisórias para homens e mulheres. Serão introduzidos elementos ambientalistas, reforçar-se-á a ventilação e iluminação natural e a arborização interior, adicionando dispositivos de detecção automática para reduzir o contacto com as mãos dos utilizadores e serão instalados purificadores de ar para reduzir os cheiros desagradáveis nos sanitários públicos. Por outro lado, o Instituto para os Assuntos Municipais irá melhorar a gestão e manutenção diária dos sanitários públicos, proporcionando aos cidadãos e turistas um serviço de qualidade no âmbito dos sanitários públicos.

2) Participação conjunta do Governo e da sociedade na limpeza comunitária

O Instituto para os Assuntos Municipais irá realizar em conjunto com as associações civis a actividade denominada “Limpeza comunitária, participação conjunta e combate

conjunto à epidemia” e irá, através da “Campanha de Limpeza de Edifícios e Bairros Habitacionais”, localizar os edifícios e bairros habitacionais com condições higiénicas fracas, nomeadamente os edifícios “sem porteiro, sem limpeza e sem condomínio” para fazer a limpeza do lixo acumulado nos toldos, nos pátios e terraços, bem como a desinfecção dos espaços públicos. Irá, ainda, através da “Campanha de Controlo e Eliminação de Roedores em Edifícios e Bairros Habitacionais”, realizar trabalhos de combate destinados aos edifícios que tenham infestações de ratos, localizando a sua fonte dentro dos edifícios, por forma a minimizar o risco de incidência e propagação de doenças.

O Instituto para os Assuntos Municipais consolidará os trabalhos de limpeza e desinfecção das vias públicas e das instalações públicas nos bairros, tais como as passagens superiores para peões, escadas rolantes e elevadores, especialmente nos bairros com alta densidade populacional e dará continuidade à limpeza e desinfecção diária de arruamentos.

3) Aumento da capacidade dos sistemas de drenagem para reforçar a capacidade de controlo de inundações

No sentido de reduzir as inundações em determinadas zonas durante a passagem de tufões, chuvas intensas e marés astronómicas, é necessário continuar a otimizar os trabalhos de triagem de águas pluviais e residuais e aumentar a capacidade de drenagem nas zonas baixas.

Em 2020, acelerar-se-á a implementação da “Obra de construção de *Box-Culvert* da Estação Elevatória de Águas Pluviais do Norte do Porto Interior”, com o objectivo de cortar o fluxo das águas pluviais da zona compreendida entre a Avenida de Almeida Ribeiro e o Mercado do Patane e, desviando-as até a *Box-Culvert* de águas pluviais de grande dimensão e, de seguida, efectuar a descarga para o mar, a fim de melhorar o problema de inundações dessa zona. Relativamente às ilhas, será realizada a obra de construção de válvulas de maré ao longo das áreas costeiras da Taipa, de modo a aperfeiçoar o sistema de drenagem e prevenir o avanço das águas do mar.

Acelerar-se-á a construção do “Sistema de controlo informatizado de drenagem de Macau”, de forma a permitir a monitorização *online* em situações de chuvas intensas, *Storm Surge* e tufão e a monitorização e controlo imediato do estado de funcionamento das redes de drenagem, tornando inteligentes os trabalhos de drenagem. As obras serão realizadas de forma faseada, na primeira fase terá lugar nas zonas da Doca de Lam Mau, San Kio e Avenida Horta e Costa, prevendo-se que as obras sejam concluídas em três anos.

4) Optimização das instalações de recolha de lixo de grande dimensão nas vias públicas

A higiene ambiental da comunidade está estreitamente relacionada com a saúde dos cidadãos e, constitui, ao mesmo tempo, uma etapa importante no combate e prevenção de

epidemias. O Instituto para os Assuntos Municipais irá supervisionar as concessionárias para que estas realizem adequadamente os trabalhos de limpeza e recolha de lixo e, paralelamente, dará continuidade à realização de trabalhos de sensibilização, apelando à colaboração dos cidadãos na construção e partilha conjunta de um ambiente comunitário limpo e saudável.

Os contentores de lixo nas ruas e os depósitos de lixo fechados constituem uma importante linha de defesa da higiene pública. O Instituto para os Assuntos Municipais tendo por base os actuais contentores de lixo existentes nas ruas e os depósitos de lixo fechados, irá efectuar certos aperfeiçoamentos, seleccionando cerca de 8 a 10 locais apropriados onde serão instalados contentores de compressão de lixo ou depósitos de lixo fechados, a fim de reduzir o número de contentores de lixo de grande dimensão nas ruas e melhor gerir os trabalhos de recolha. Ao mesmo tempo, proceder-se-á à melhoria das instalações de recolha de lixo, designadamente os grandes contentores de lixo nas ruas, à monitorização da quantidade de lixo, à optimização da organização de recolha de resíduos, de modo que seja melhorada a higiene ambiental da comunidade.

2. Construção de um corredor costeiro verde para o embelezamento dos bairros comunitários

Em resposta às solicitações da sociedade de aumento dos espaços de lazer e de melhoria do ambiente dos bairros comunitários, concentrar-nos-emos em 2020 na construção de um corredor costeiro verde na margem sul de Macau que, a par de proporcionar aos cidadãos um espaço de lazer verde de grande dimensão, elevará a imagem de Macau como uma cidade de turismo costeiro. Planeamos reordenar as ruas e o ambiente comunitário em algumas partes dos bairros antigos, modificar o aspecto deteriorado das instalações públicas dos bairros antigos, proporcionando assim aos cidadãos mais espaços de lazer, de recreação e de desporto.

1) Construção de um corredor costeiro verde para melhorar o ambiente de lazer

A partir de 2020, o Instituto para os Assuntos Municipais vai construir de forma faseada um corredor costeiro verde na margem sul da Península de Macau, o qual ligará o Centro de Ciência e a Estátua de Kun lam e se estenderá até à Barra, proporcionando à população de Macau um espaço de lazer da marginal de grande dimensão e agradável para todas as idades. As obras de construção da primeira fase serão iniciadas em Abril de 2020 e prevê-se a sua conclusão e abertura aos cidadãos até ao final do ano. Os trabalhos de abertura do concurso para o planeamento e concepção da segunda fase também serão realizados este ano.

As obras da primeira fase, que correspondem à zona de lazer da marginal da Estátua de Kun lam situada na orla costeira entre o Centro de Ciência e a Estátua de Kun lam, terão

uma área total de cerca de 15 000 m² e um comprimento de aproximadamente 370 m, e as respectivas instalações incluirão um trilho marginal de 400 metros de comprimento, uma zona de diversão infantil, uma zona de esplanadas, um campo desportivo polivalente, uma praça de actividades multiuso, uma zona de exercício físico e recreação, bem como um campo de *gateball*, entre outros. Será reforçada a arborização da orla costeira, formando uma alameda costeira.

2) Optimização dos bairros antigos para construir um bairro comunitário com condições ideais de habitabilidade

A densidade populacional dos bairros antigos é alta, há uma falta de espaços de lazer comunitários e as ruas e instalações públicas estão deterioradas. A fim de melhorar o ambiente dos bairros antigos, o Instituto para os Assuntos Municipais procederá ao planeamento e reordenamento, com as associações cívicas profissionais e instituições universitárias, dos bairros da Areia Preta, Iao Hon, da Praça de Ponte e Horta e do Porto Interior.

O reordenamento dos bairros da Areia Preta e Iao Hon corresponderá ao ordenamento do ambiente comunitário e à optimização dos espaços de lazer nos bairros através da construção de praças temáticas, da optimização dos jardins comunitários com o aproveitamento dos terrenos abandonados, da melhoria do ambiente pedonal e das zonas de lazer comunitárias. Pretende-se concluir em 2020 a primeira fase do planeamento e *design* das praças de conexão, promovendo de forma organizada os trabalhos de reordenamento.

A zona ao longo da Praça de Ponte e Horta do Porto Interior é um bairro antigo com uma história longínqua, pretende-se assim, aproveitar a oportunidade proporcionada pelo reinício do funcionamento do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior, para melhorar o ambiente dos arredores do Terminal e a Praça de Ponte e Horta, repavimentando os passeios pedonais desde a Avenida de Almeida Ribeiro até à Barra com a passagem da Praça de Ponte e Horta, optimizando os espaços abertos de pequena dimensão, bem como aumentar a arborização, iluminação e exposição de arte pública, optimizando o ambiente pedonal e de lazer dentro dos bairros comunitários.

3) Melhoria do ambiente pedonal para promover a deslocação verde

Em 2020 serão realizadas obras de optimização dos passeios de Macau e das ilhas, com vista a encorajar os cidadãos a adoptarem uma deslocação verde. Para além das obras de optimização a serem realizadas, nomeadamente, nas zonas da Avenida 24 de Junho e Avenida de Marciano Baptista, serão também realizadas obras de reparação nos passeios de várias zonas, tais como no Bairro Iao Hon, Hipódromo, Freguesia de São Lázaro e Bairro Fai Chi Kei. Além disso, serão instalados elevadores nas passagens superiores para peões da

Rua das Lorchas e do Edifício “Pak Wan Fa Un”, com vista a promover, de forma contínua, a construção de instalações sem barreiras.

Por outro lado, dar-se-á início ao estudo sobre a viabilidade de colocação de instalações sem barreiras, como por exemplo, elevadores, no Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino (coloquialmente denominado de “Armazém de Boi”) e na Travessa das Hortas, criando uma ligação pedonal conveniente, no sentido de facilitar aos cidadãos daquela zona o acesso à Colina de Mong-Há e permitir que se desloquem a pé até outras zonas. Planear-se-á também efectuar uma optimização geral do Jardim Municipal da Colina de Mong-Há, convertendo o “Armazém de Boi” num ponto cultural comunitário, com vista a introduzir eventos culturais junto da comunidade.

3. Aumento de espaços de lazer para actividades ao ar livre

A fim de melhor aproveitar os escassos recursos de terrenos e criar mais espaços de lazer para os cidadãos, especialmente espaços para actividades ao ar livre para os jovens, o Governo da RAEM irá em 2020 aproveitar de forma razoável vários terrenos abandonados, construindo um parque de campismo de aventura para os jovens junto da praia de Hac Sá, campos desportivos provisórios e espaços de lazer na Península de Macau, Taipa e Coloane, bem como dar início às obras de ampliação das pistas de bicicletas da Taipa, proporcionando aos cidadãos espaços desportivos ao ar livre ainda mais convenientes e de melhor qualidade.

1) Construção faseada de um complexo de lazer de grande dimensão

Em 2020, o Instituto para os Assuntos Municipais irá aproveitar um terreno abandonado junto da Povoação de Hac Sá para construir um complexo de lazer de grande dimensão e efectuar uma integração dos recursos recreativos e desportivos actualmente existentes, nomeadamente, na Zona de Lazer junto à Praia de Hac Sá e no Parque de Hac Sá, bem como planear um espaço para a realização de diversas actividades ao ar livre de grande escala, nas quais se incluem jogos entre pais e filhos, horticultura e campismo de aventura para os jovens, entre outros, de forma a satisfazer as necessidades dos cidadãos de diferentes faixas etárias.

2) Aproveitamento dos terrenos abandonados e aumento dos espaços de lazer

A fim de se aproveitar os terrenos abandonados e colmatar o problema da falta de espaços de lazer na comunidade, o Instituto para os Assuntos Municipais planeia converter os terrenos abandonados que reúnam as condições adequadas em zonas de lazer temporárias e instalações comunitárias. Pretende-se, principalmente, converter 4 terrenos abandonados na Avenida Marginal do Lam Mau com uma área total de cerca de 3 700 m²,

em campos livres para jogar à bola, zonas de manutenção física para adultos e zonas de jogos para crianças, entre outros.

Além disso, dando resposta às constantes reivindicações sociais para a melhoria das escassas instalações de lazer da Zona Norte e em articulação com a abertura do Posto Fronteiriço do Qingmao, o terreno, com uma área de cerca de 20 000 m², que fica em frente do Posto Fronteiriço Qingmao e situado na Avenida do Comendador Ho Yin, onde originalmente estavam instalados viveiros de horticultura e oficinas do Instituto para os Assuntos Municipais, será aproveitado para a construção de uma zona de lazer e uma instalação fronteiriça de apoio ao escoamento do fluxo de pessoas, a fim de melhorar o fluxo de pessoas e o planeamento do tráfego rodoviário.

3) Prolongamento das pistas de bicicletas nas Ilhas para otimizar os trilhos

Em 2020, o Instituto para os Assuntos Municipais irá prolongar a Pista de Bicicletas Flor de Lótus em direcção ao Hotel Broadway e estudar a viabilidade do projecto de ligação à Pista de Bicicletas da Zona de Lazer da Marginal da Taipa. Planeia-se prolongar a Pista de Bicicletas da Zona de Lazer da Marginal da Taipa em 1 500 metros, desde a Ponte Governador Nobre de Carvalho em direcção à Ponte de Amizade, e a Pista de Bicicletas da Zona de Lazer da Marginal da Taipa terá então um comprimento total de 4 800 metros, proporcionando aos residentes da Taipa um espaço mais alargado para a prática desportiva ao ar livre.

O Instituto para os Assuntos Municipais continuará a promover as obras de construção da 2.ª fase do circuito pedonal no Lago das Casas-Museu, criando gradualmente um parque ecológico de zonas húmidas que combina um ambiente de lazer e a função de educação ecológica. Proceder-se-á ao reordenamento da zona de diversão infantil do Parque Natural da Taipa Grande, bem como à substituição das instalações e à optimização dos equipamentos complementares no local, de modo a proporcionar aos cidadãos um melhor espaço de lazer e actividades.

4. Aumento da arborização e melhoria do ambiente dos mercados municipais

Em 2020, o Instituto para os Assuntos Municipais irá reforçar a arborização urbana, elevando integralmente os resultados da arborização de Macau e optimizando a qualidade do ambiente de vida dos residentes. Continuará a promover o fornecimento e a transparência dos preços dos produtos agrícolas e seus derivados, tais como vegetais e carne, encorajando

o sector a explorar activamente novas fontes de abastecimento de produtos. Reforçará a gestão dos mercados municipais, bem como a sua limpeza e desinfeção, proporcionando aos cidadãos um serviço com conforto, limpeza e higiénico nos mercados municipais.

1) Elevação da densidade das zonas verdes urbanas para melhorar a sua qualidade

Em 2020, o Instituto para os Assuntos Municipais vai dar ênfase ao reforço da arborização das artérias principais urbanas, rotundas e zonas adjacentes ao longo da linha do Metro Ligeiro. O muro do Jardim do Reservatório tornar-se-á numa faixa de flores, realizar-se-á o reordenamento e arborização da área da Avenida Wai Long, e iniciar-se-ão ao mesmo tempo os trabalhos de arborização tridimensional das passagens superiores para peões e dos depósitos de lixo, entre outros. Continuar-se-á a efectuar adequadamente o trabalho de recuperação florestal, prevendo-se recuperar cinco hectares de área florestal e plantar pelo menos 7 000 mudas de árvores.

Em 2020, desenvolver-se-á o estudo temático do “Planeamento Geral do Sistema da Arborização Urbana de Macau”, destinado para os anos de 2021 até 2030, tendo como objectivo a elaboração das orientações do respectivo planeamento e indicadores de arborização. Iniciar-se-á também o estudo temático do planeamento geral da arborização ecológica de Macau e as orientações de implementação, procurando estabelecer os objectivos de arborização e os planos de trabalho de curto, médio e longo prazo.

2) Aumento da transparência para aperfeiçoar a gestão dos mercados municipais

Milhares de famílias estão implicadas no mercado dos produtos agrícolas e seus derivados, como vegetais e carne. Para além de manter estável o abastecimento e assegurar a qualidade, o Instituto para os Assuntos Municipais também divulgará atempadamente os preços médios dos principais alimentos frescos e animais vivos vendidos nos diversos mercados municipais, através da sua página electrónica, aplicação de telemóvel, quiosque de informações e ecrãs de LCD instalados nos mercados municipais, entre outros meios, no sentido de aumentar a sua transparência. Em paralelo, tem-se também incentivado este sector a explorar activamente novas fontes de abastecimento de produtos, bem como a promover a estabilidade dos preços dos alimentos frescos e animais vivos.

O Instituto para os Assuntos Municipais irá acelerar as obras de melhoria do Mercado Vermelho, Mercado Municipal da Horta e Mitra e Mercado Municipal da Taipa, entre outros mercados municipais, bem como as instalações complementares nas zonas circundantes, de forma a proporcionar aos cidadãos um ambiente para compras mais confortável e conveniente. A par disso, o pessoal de fiscalização do Instituto para os Assuntos Municipais irá reforçar as inspecções sanitárias às bancas dos mercados municipais, efectuando os trabalhos de limpeza e desinfeção de forma mais rigorosa, a fim de prestar aos cidadãos um serviço mais limpo e salutar nos mercados municipais.

5. Reforço da inspecção sanitária e protecção da segurança alimentar

A segurança alimentar é uma garantia fundamental para a vida saudável dos cidadãos. Em 2020, o Instituto para os Assuntos Municipais irá aperfeiçoar os critérios e as orientações no âmbito da segurança alimentar de Macau, executar as inspecções sanitárias e de quarentena, bem como, consolidar o sistema de prevenção e controlo da segurança alimentar. Em paralelo, o Instituto para os Assuntos Municipais irá empenhar-se na cooperação e intercâmbio regional e internacional e manter uma comunicação estreita sobre as informações de segurança alimentar com o local de fornecimento dos produtos alimentares a Macau, a fim de construir, em conjunto, uma rede de segurança alimentar.

1) Aperfeiçoamento das normas legais, reforço de inspecção, recolha de amostras e aplicação da lei

Com vista a aperfeiçoar o regime legal referente à segurança alimentar de Macau, o Instituto para os Assuntos Municipais irá regular os limites máximos de resíduos provenientes de pesticidas em géneros alimentícios, por regulamento administrativo, bem como, estudar outros diplomas complementares previstos na Lei de Segurança Alimentar, definir e otimizar as orientações relativas à segurança alimentar para serem divulgadas junto dos sectores, servindo de referência para a sua execução. Por outro lado, através da cooperação regional, da comunicação de informações, de intercâmbios técnicos e de investigação científica, serão aperfeiçoados os critérios e as orientações respeitantes à segurança alimentar de Macau, intensificando o sistema de prevenção e controlo nesta matéria.

O Instituto para os Assuntos Municipais irá reforçar a inspecção dos estabelecimentos que produzam e comercializem os diversos géneros alimentícios de Macau, especialmente em função dos registos de inspecção e queixas recebidas no passado e realizar inspecções específicas e verificar se houve rectificações. Em 2020, dar-se-á continuidade à inspecção regular de amostras de produtos alimentares, e lançar-se-á, segundo o plano estabelecido, o “Inquérito sobre o teor de metais pesados e micotoxinas nos alimentos infantis”, o “Inquérito sobre os microrganismos patogénicos nos alimentos assados e marinados em molho de soja e pratos frios chineses” e o “Inquérito especializado dos alimentos de churrasco”, de modo a monitorizar de perto a situação de segurança e higiene alimentares e reduzir os respectivos riscos.

2) Promoção da cooperação internacional e regional no âmbito da segurança alimentar

O Instituto para os Assuntos Municipais irá manter uma estreita comunicação com os fornecedores de produtos alimentares e as autoridades chinesas de inspecção e quarentena, de modo a reforçar a troca de informações e a capacidade de inspecção e quarentena. Com base no “Acordo-Quadro de Intercâmbio e Cooperação nos Trabalhos de Segurança

Alimentar Guangdong-Macau”, em 2020, ambas as partes irão celebrar um novo acordo, para aperfeiçoar o mecanismo de cooperação na área da segurança alimentar, reforçar a comunicação de problemas relativos à segurança alimentar e promover projectos de cooperação nesse âmbito.

A supervisão do Instituto para os Assuntos Municipais no sector de fabrico e transformação de géneros alimentícios em Macau foi reconhecida pelas respectivas autoridades de importação e exportação, de sanidade e de inspecção e quarentena do Interior da China, por este motivo, em relação aos alimentos fabricados e transformados em Macau mas fornecidos para o Interior da China, o Instituto para os Assuntos Municipais e os Serviços de Alfândega do Interior da China irão lançar o “Acordo de cooperação de supervisão de segurança de géneros alimentícios fabricados em Macau e fornecidos para o Interior da China”. Tendo por base a análise de riscos, será estabelecida uma lista de géneros alimentícios, e realizar-se-á, de acordo com as normas específicas, uma supervisão junto das empresas de fabrico de produtos alimentícios. Depois da concretização deste Acordo, por um lado, o Instituto para os Assuntos Municipais irá emitir certificados aos alimentos que reúnam condições e, por outro lado, os Serviços de Alfândega do Interior da China irão facilitar a sua passagem na alfândega.